



**AFRICAN
DEPARTMENT**



Recuperação num contexto de elevada incerteza

ABRIL 2019

Perspectivas Económicas Regionais

Mensagens-chave

O desempenho económico na África Subariana continua dividido:

- ▶ As economias mais diversificadas (21 em 45) continuam a crescer a mais de 5%
- ▶ Mas o crescimento permanece anêmico noutras economias mais dependentes de recursos (representam 2/3 da população da região)

Caso o atual complexo ambiente externo e menos favorável se agrave:

- ▶ Onde o crescimento permanece forte, continuar a construir reservas
- ▶ Noutros lugares, calibrar as políticas para apoiar o crescimento, onde as considerações de financiamento e dívida o permitam

Reformas necessárias para gerir as necessidades de despesas de desenvolvimento e criar empregos:

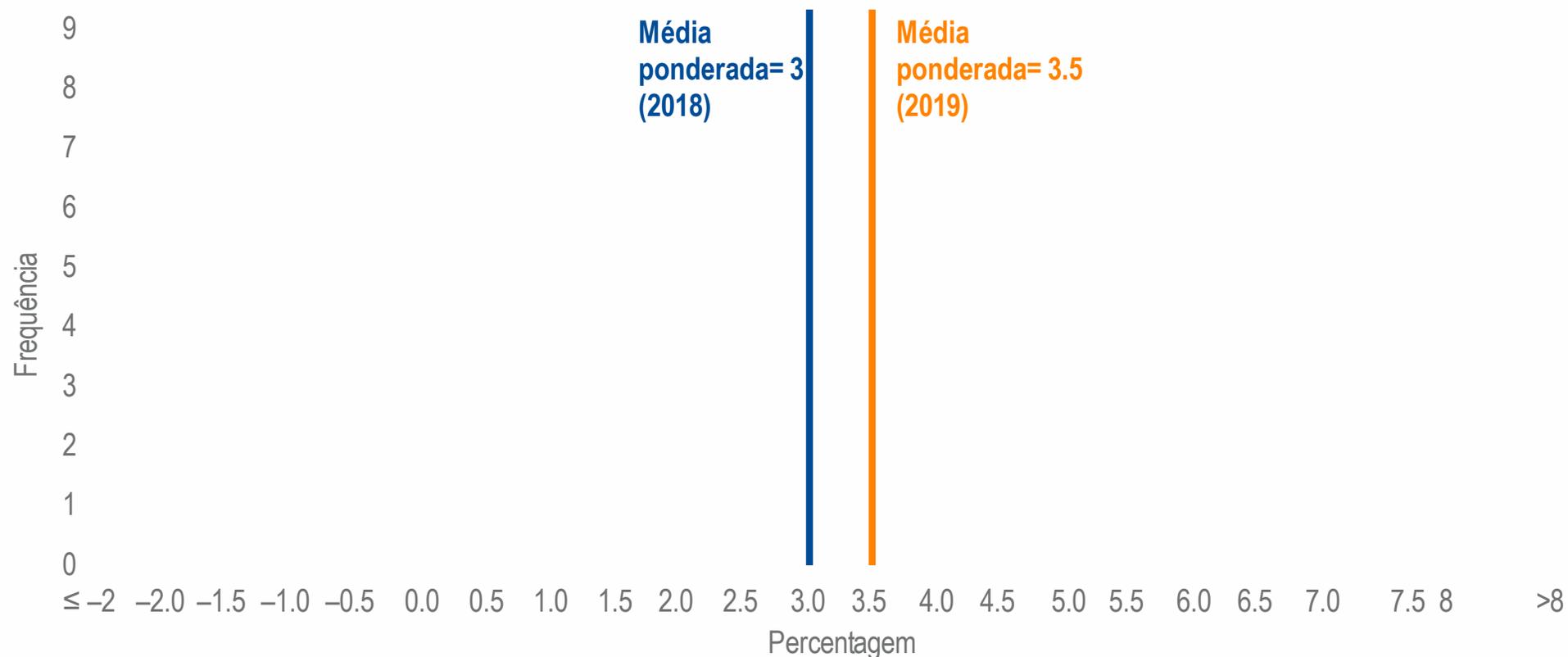
- ▶ Melhorar a cobranças de impostos, a gestão financeira pública e a eficiência dos gastos
- ▶ Facilitar um maior investimento privado
- ▶ Aumentar a produtividade, incluindo por promoção da diversificação e a competitividade das exportações
- ▶ Reduzir as barreiras não tarifárias e promover o comércio intrarregional

Agenda

- **Desenvolvimentos Recentes e Perspetivas**
- Desafios
- Construindo resiliência e aumentando o crescimento
 - Políticas Macro
 - Gerir o Impacto dos Conflitos
 - Impulsionar o Comércio Intrarregional

O crescimento está a recuperar, mas varia consideravelmente entre os países

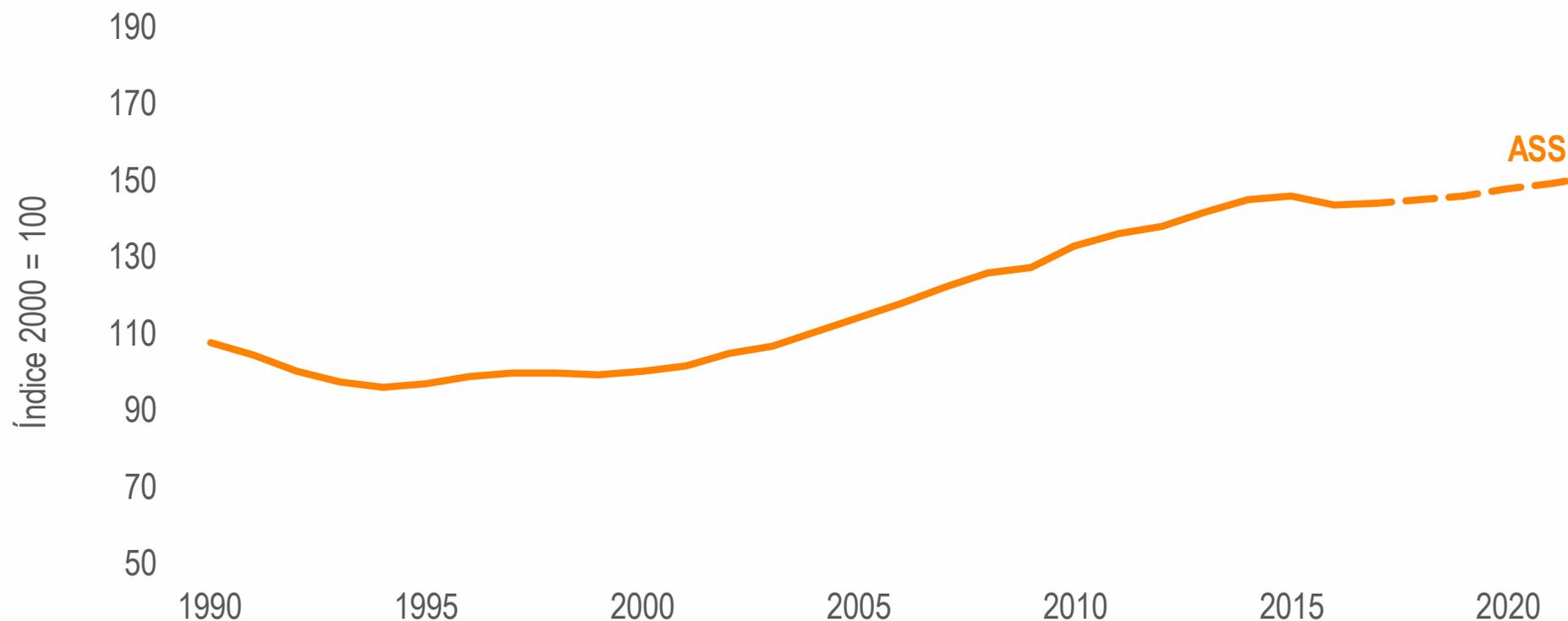
Distribuição do Crescimento real do PIB, 2019



Fonte: FMI, Base de dados WEO.

Em particular, o recente desempenho e perspectivas do crescimento está dividido entre países ricos e não ricos em recursos

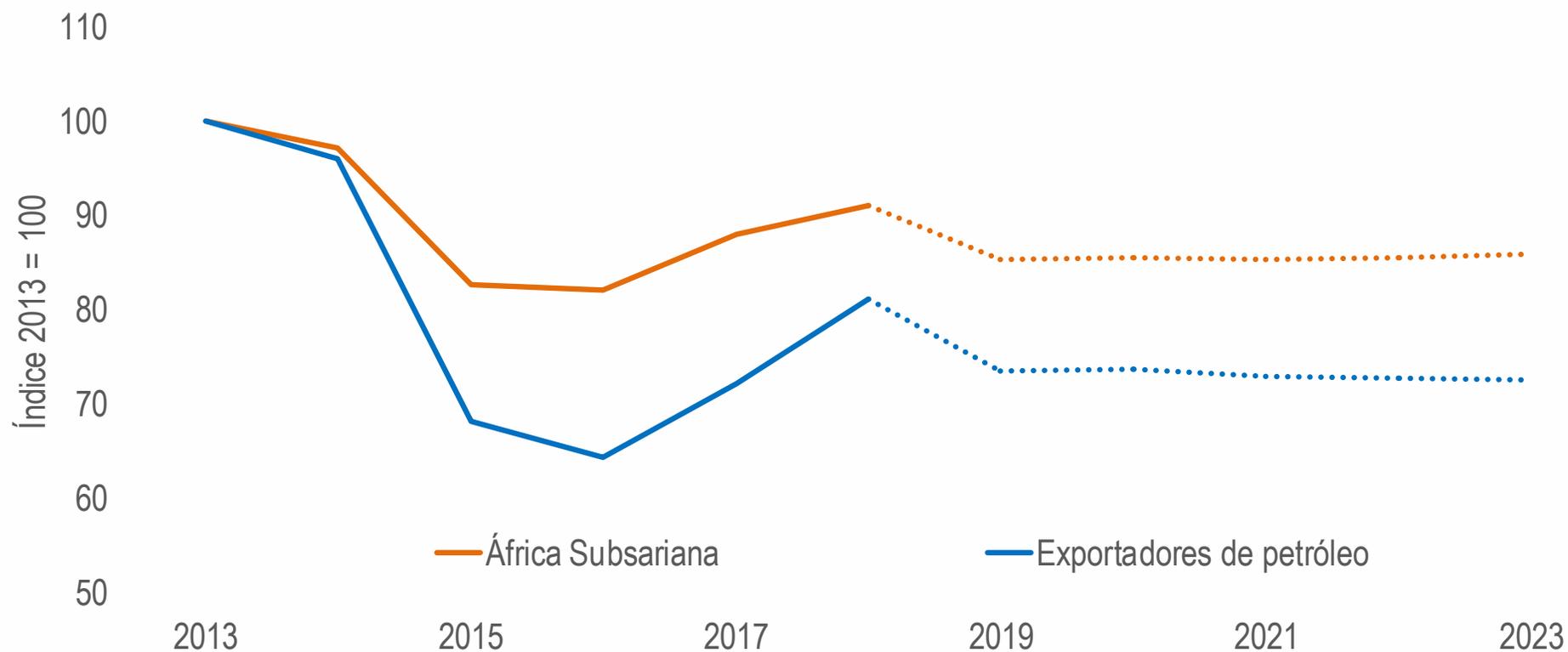
PIB real per Capita, 1990–23



Fonte: FMI, Base de dados WEO.

O crescimento nos países ricos em recursos foi afetado negativamente pelo forte choque nos termos de troca de 2014...

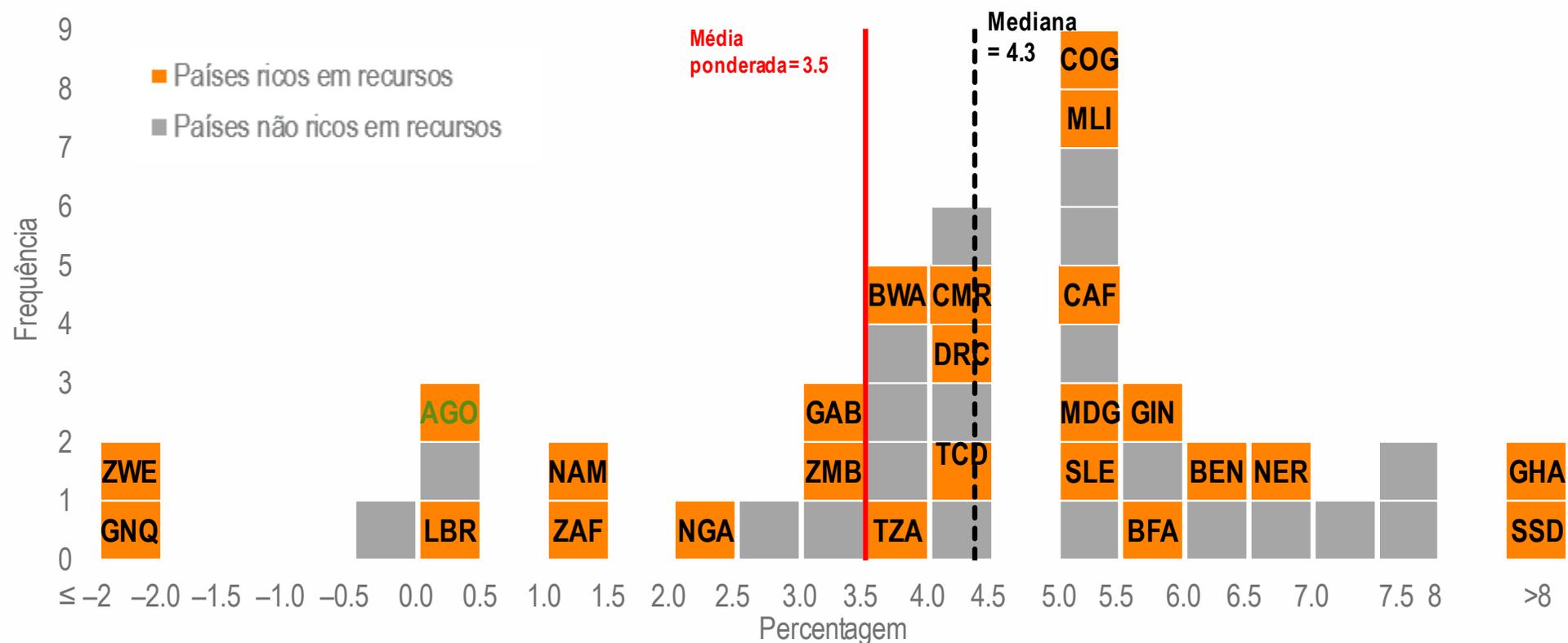
Termos de Troca das Mercadorias, 2013-23



Fonte: FMI, Base de dados WEO.

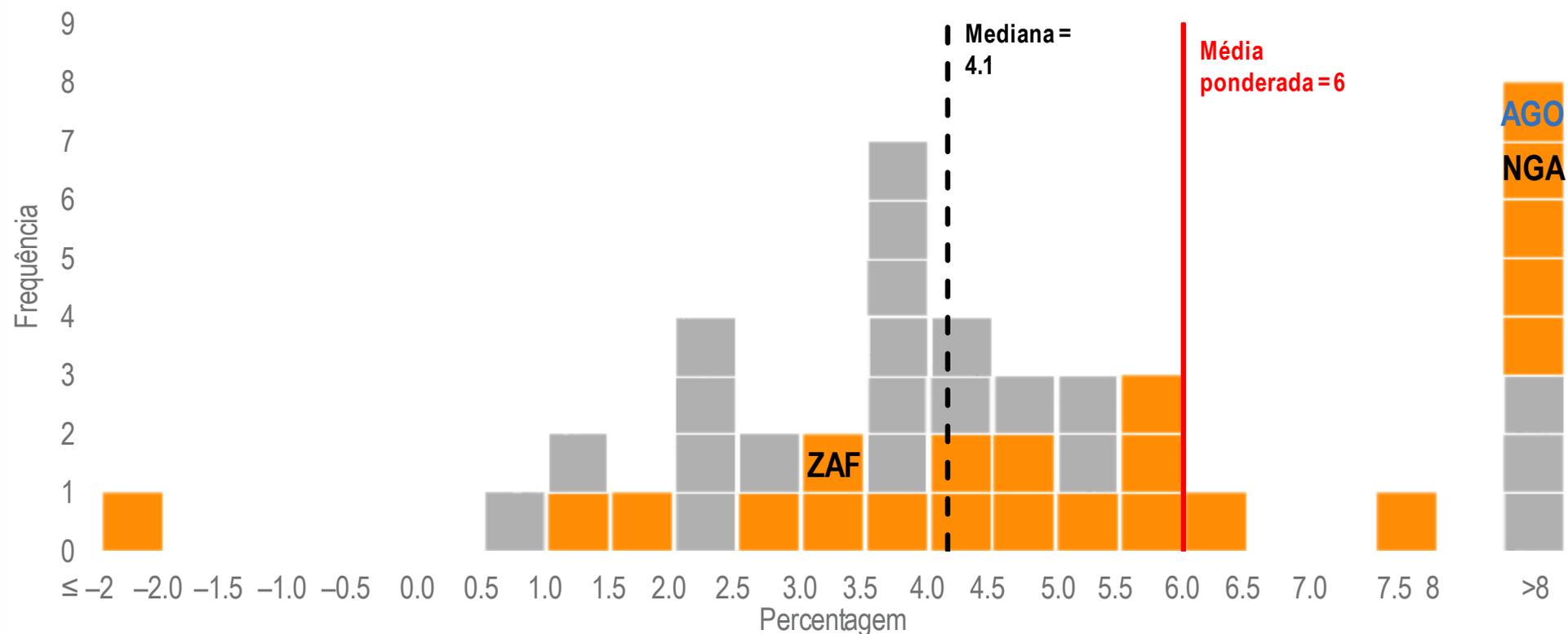
Mas mesmo entre os países ricos em recursos, o desempenho económico permanece desigual

Crescimento real do PIB - Distribuição, 2019



Notam-se taxas de crescimento mais baixas nalgumas das maiores economias da região

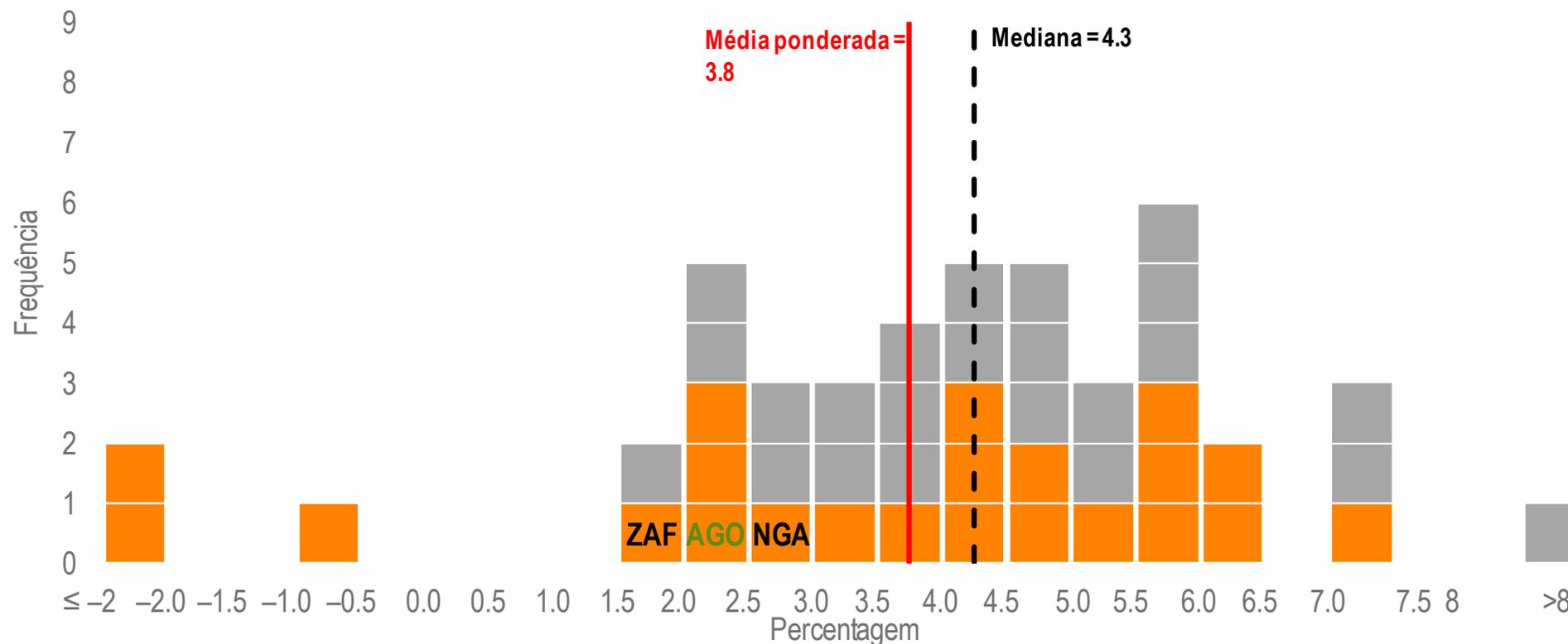
Crescimento real do PIB - Distribuição, 2001-10



Fonte: FMI, Base de dados WEO.

Notam-se taxas de crescimento mais baixas nalgumas das maiores economias da região

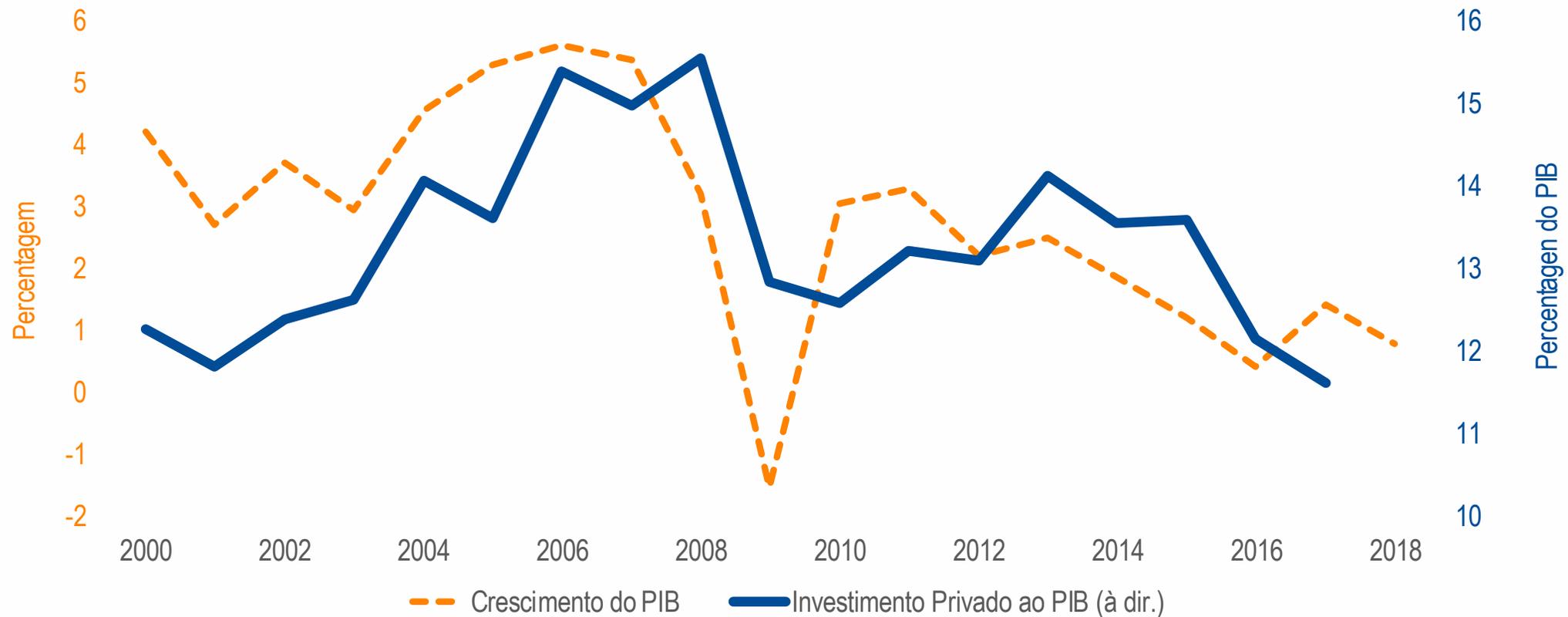
Crescimento real do PIB - Distribuição, 2011-19



Fonte: FMI, Base de dados WEO.

Na África do Sul, o menor investimento privado está a contribuir para um crescimento mais lento

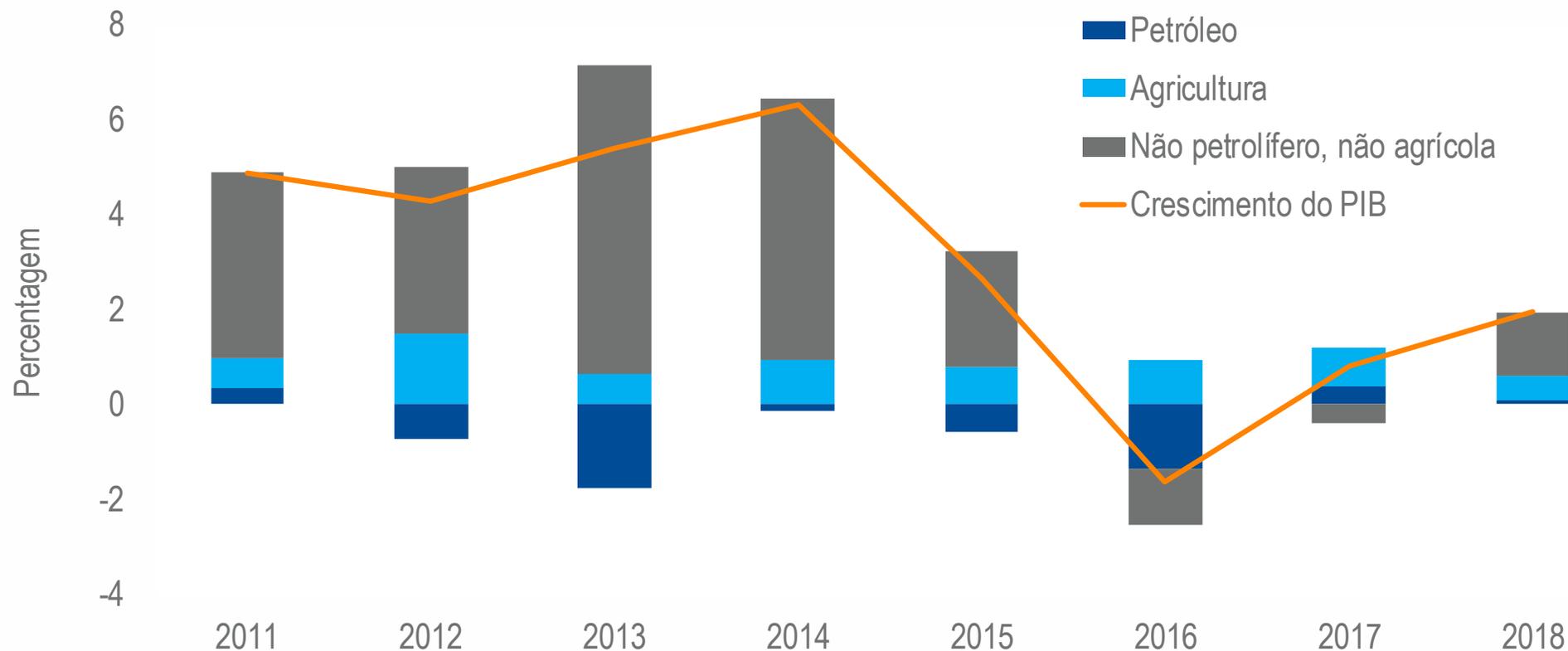
Investimento Privado e Crescimento Real do PIB, 2000-18



Fontes: Haver e cálculos do corpo técnico do FMI.

Na Nigéria, a queda acentuada dos preços do petróleo e o ajuste em curso abrandaram o crescimento...

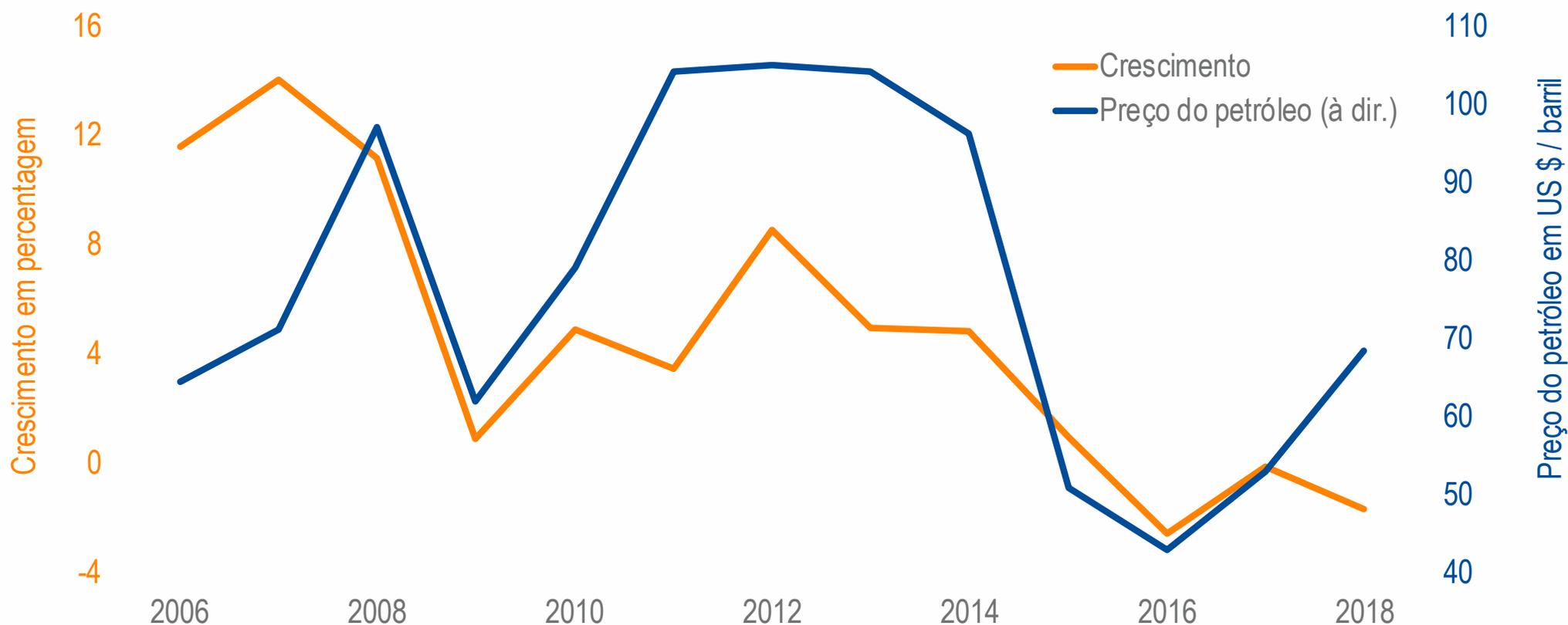
Crescimento Real do PIB e Componentes, 2011-18



Fontes: NBS Nigéria e FMI, Base de dados WEO.

... e muito do mesmo em Angola

Preço do Petróleo e Crescimento Real do PIB, 2006-18



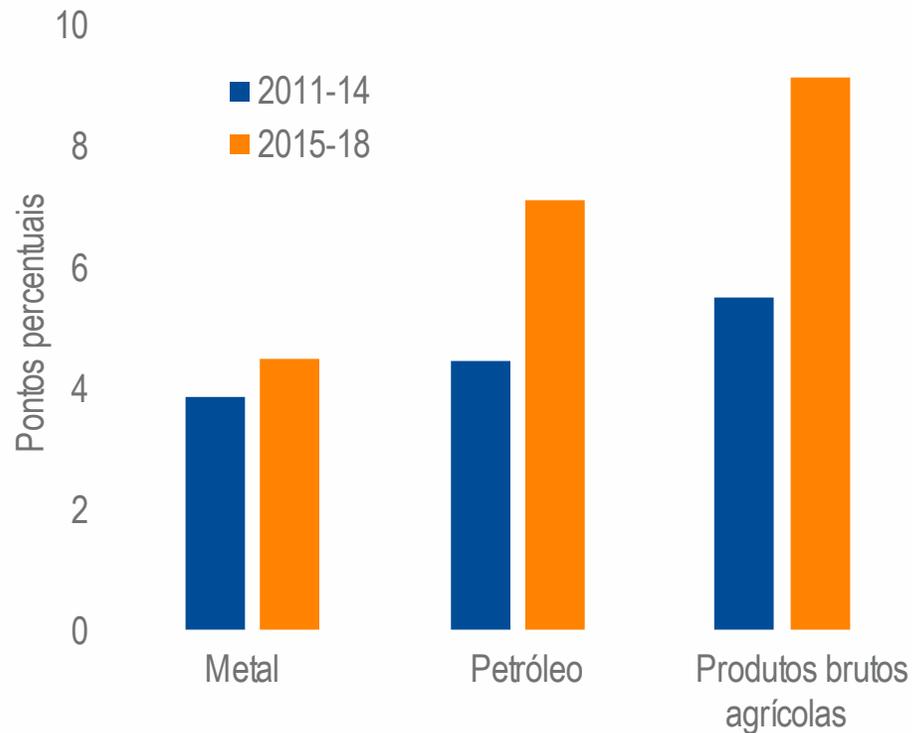
Fonte: FMI, Base de dados WEO.

Agenda

- Desenvolvimentos Recentes e Perspetivas
- **Desafios**
- Construindo resiliência e aumentando o crescimento
 - Políticas Macro
 - Gerir o Impacto dos Conflitos
 - Impulsionar o Comércio Intrarregional

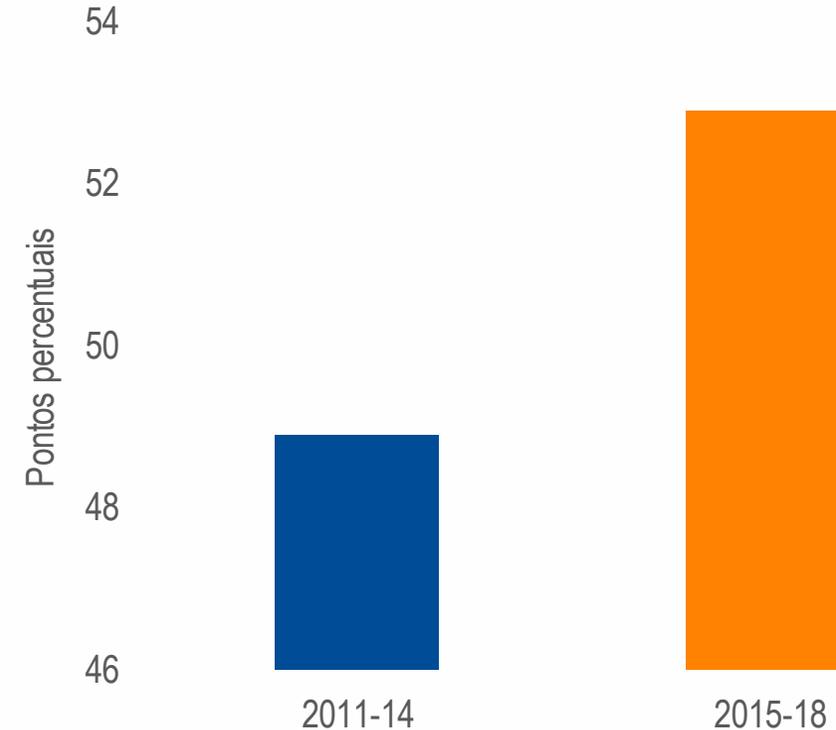
As incertezas no ambiente externo representam um desafio para os decisores políticos

Volatilidade dos preços reais das matérias-primas, 2011-14 e 2015-18



Fontes: FMI, CommodityPrice System.

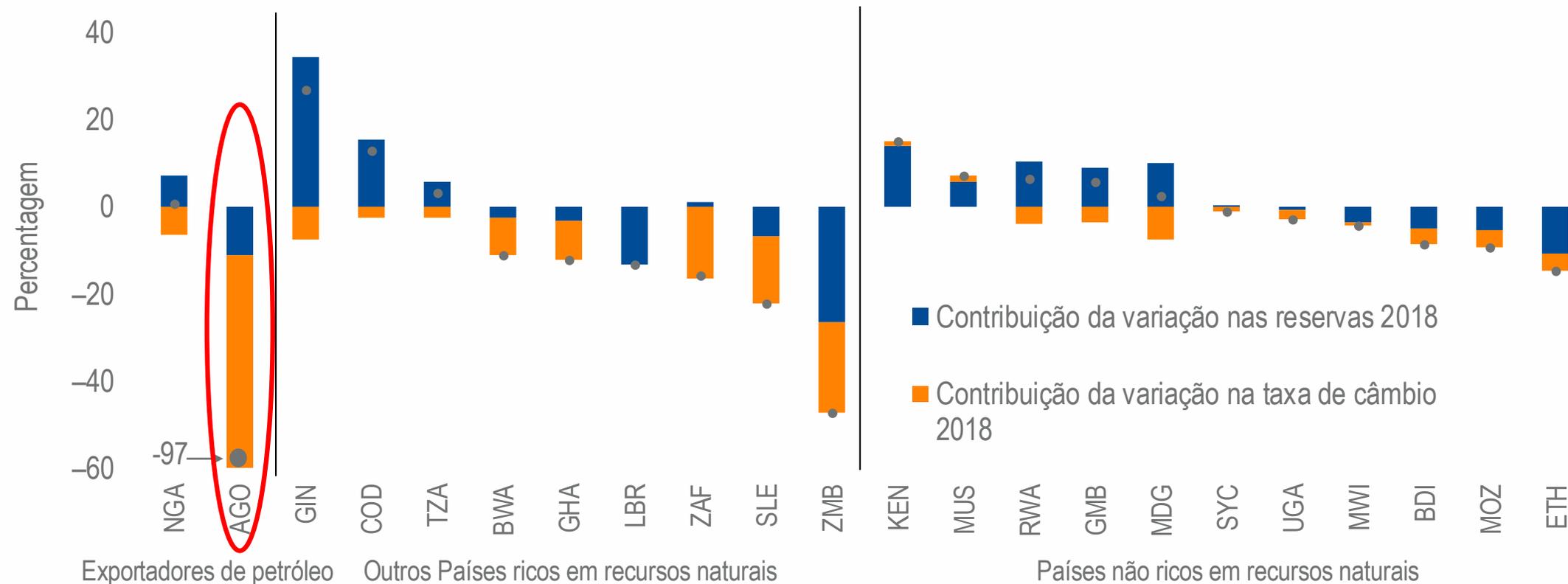
Volatilidade dos EMBI Spreads, 2011-14 e 2015-18



Fontes: Bloomberg e cálculos do corpo técnico do FMI.

A volatilidade dos fluxos de capital foi causada mais por mudanças nas reservas do que nas taxas de câmbio

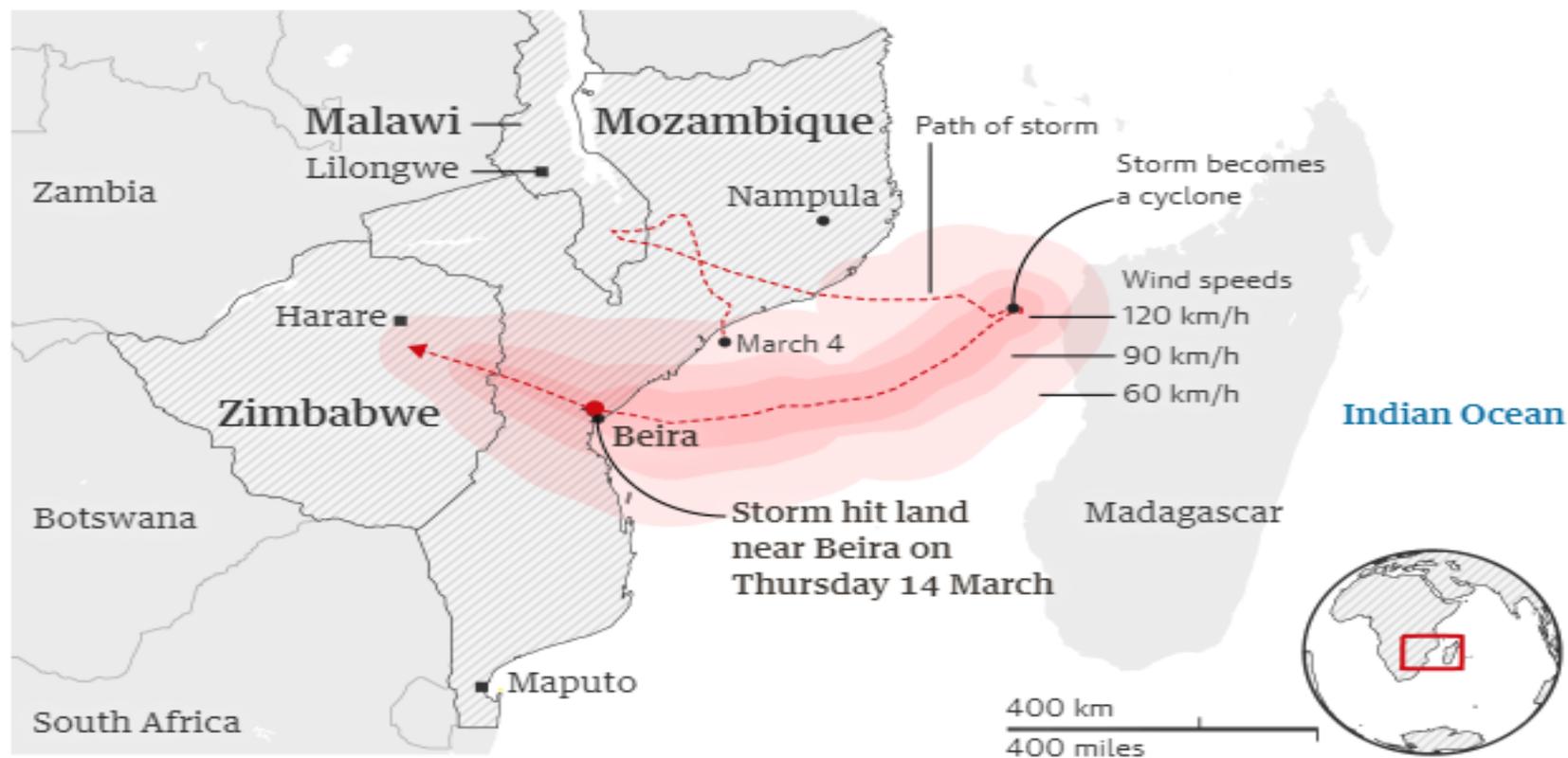
Pressão do Mercado de Câmbio, 2018



Fontes :FMI, Base de dados internacional de estatísticas financeiras; cálculos do corpo técnico do FMI.

Os choques climáticos ameaçam as perspectivas para vários países da África Austral

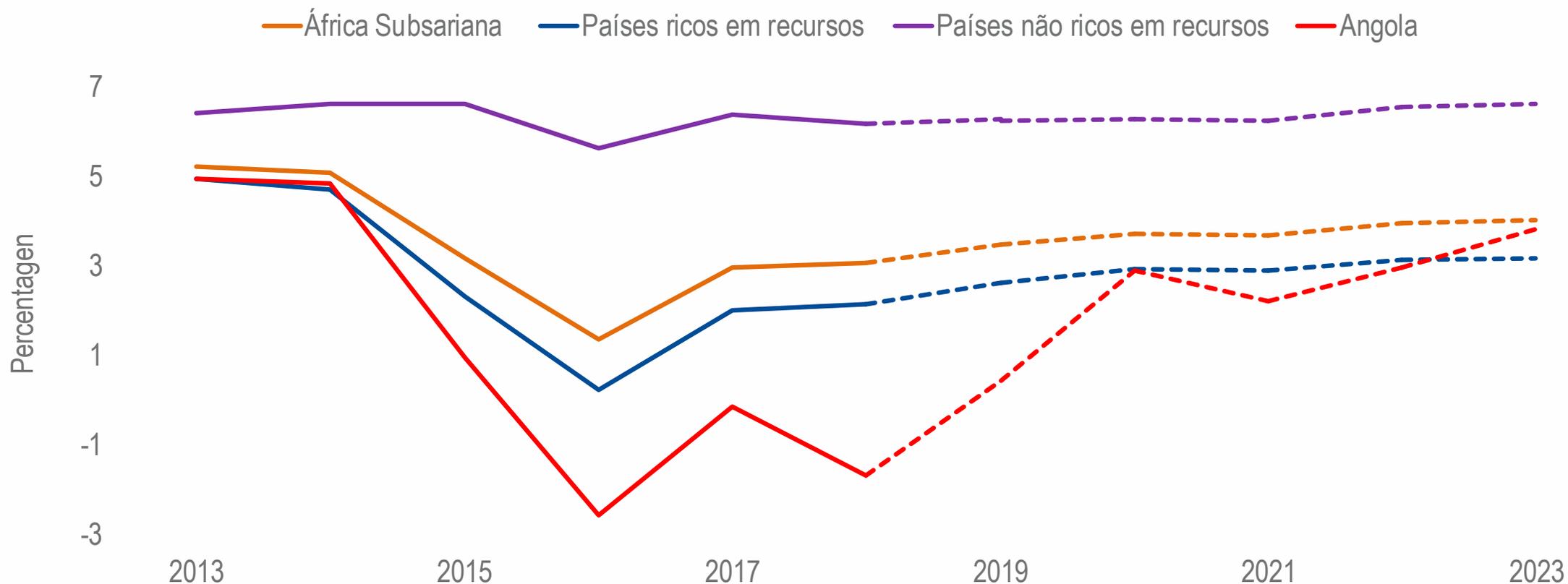
Ciclone Tropical Idai



Fonte: Guardian graphic; Global Disaster Alert and Coordination System.

Nas políticas actuais, a recuperação para além de 2019 parece ser marginal

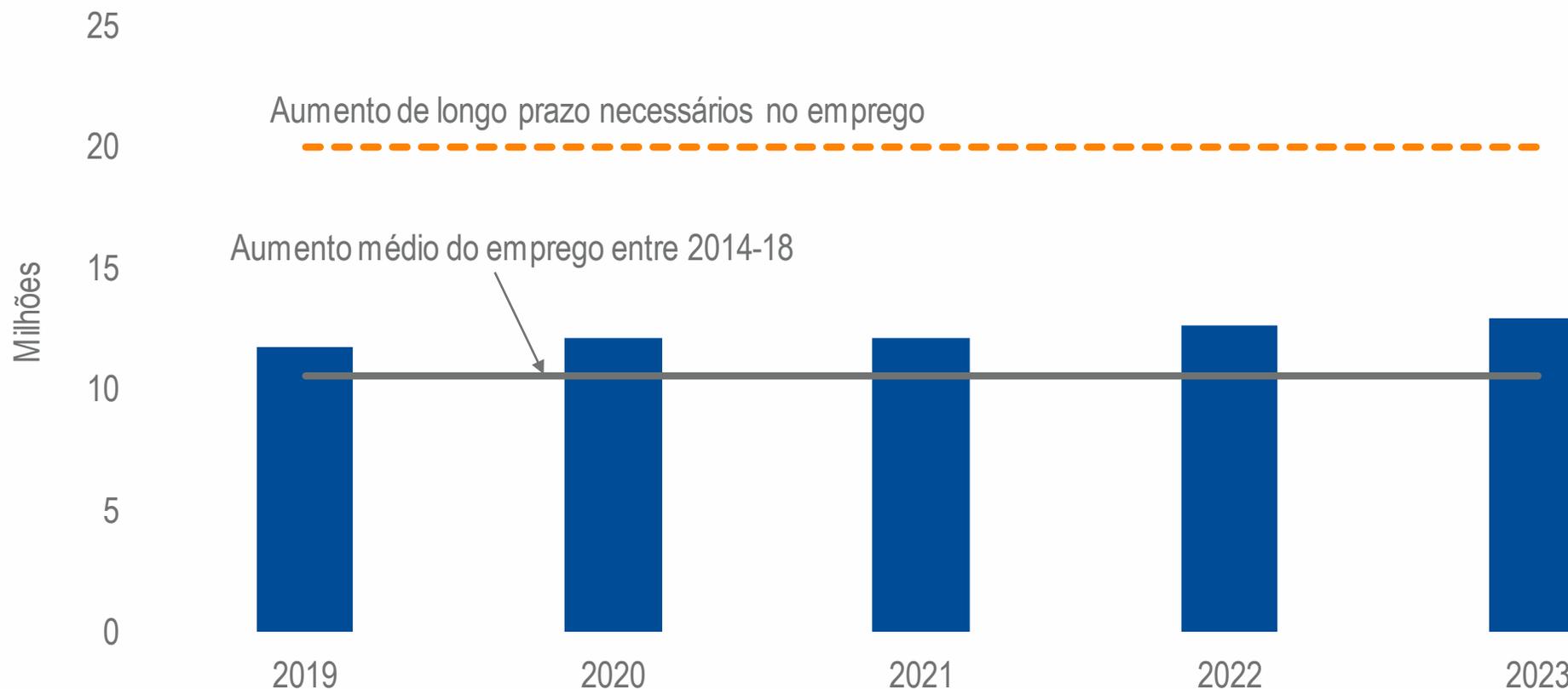
Crescimento real do PIB, 2013-23



Fonte: FMI, Base de dados WEO.

... e não seria suficiente para criar os empregos necessários nos diversos países

Mudança no emprego, 2019-23



Fontes: Nações Unidas, Organização Internacional do Trabalho; e cálculos do corpo técnico do FMI.

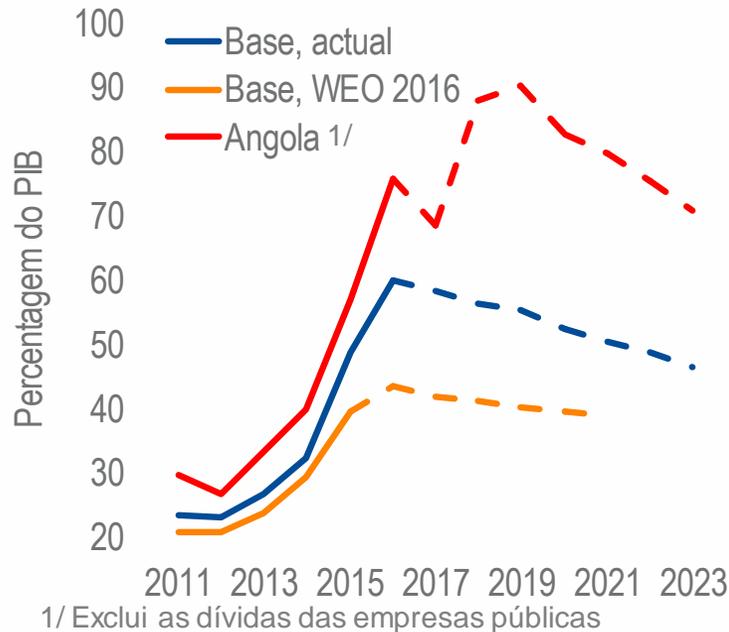
Agenda

- Desenvolvimentos Recentes e Perspetivas
- Desafios
- **Construindo resiliência e aumentando o crescimento**
 - **Políticas Macro**
 - Gerir o Impacto dos Conflitos
 - Impulsionar o Comércio Intrarregional

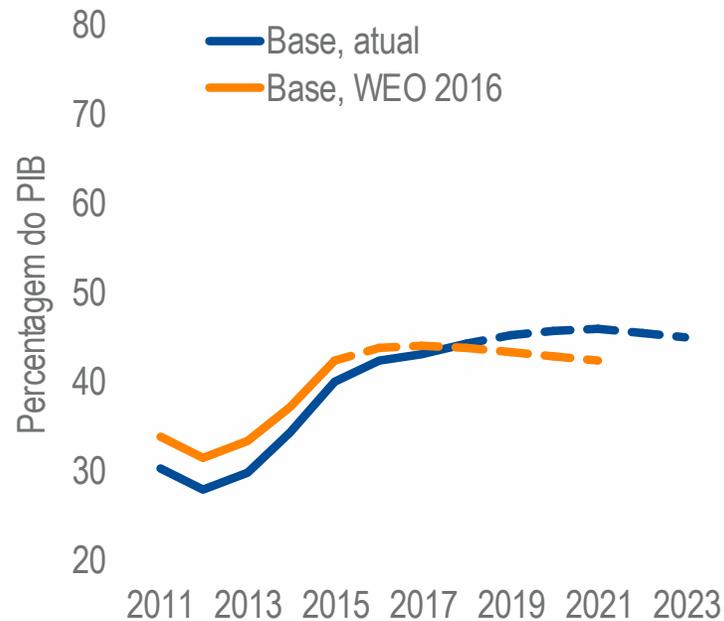
A dinâmica da dívida pública está-se a estabilizar um pouco, embora em níveis de endividamento mais altos

Dívida Pública

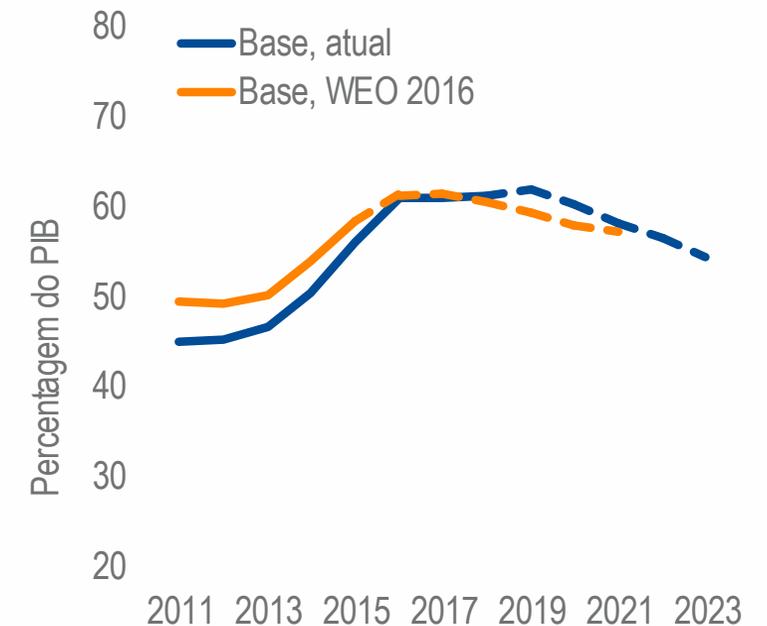
Exportadores de petróleo



Outros países ricos em recursos naturais



Países não ricos em recursos naturais



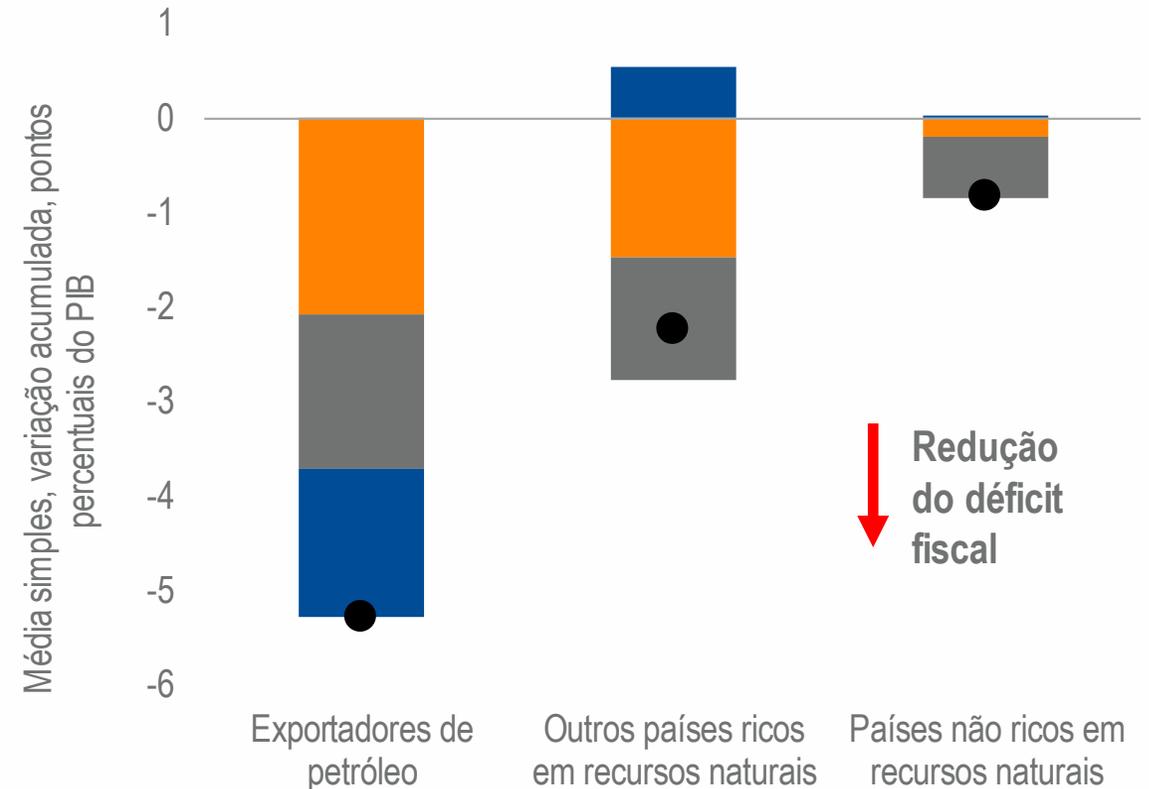
Fonte: FMI, Base de dados WEO.

O ajuste fiscal ajudou, mas ainda mais é necessário em muitos casos...

Variação no déficit fiscal, 2013–17



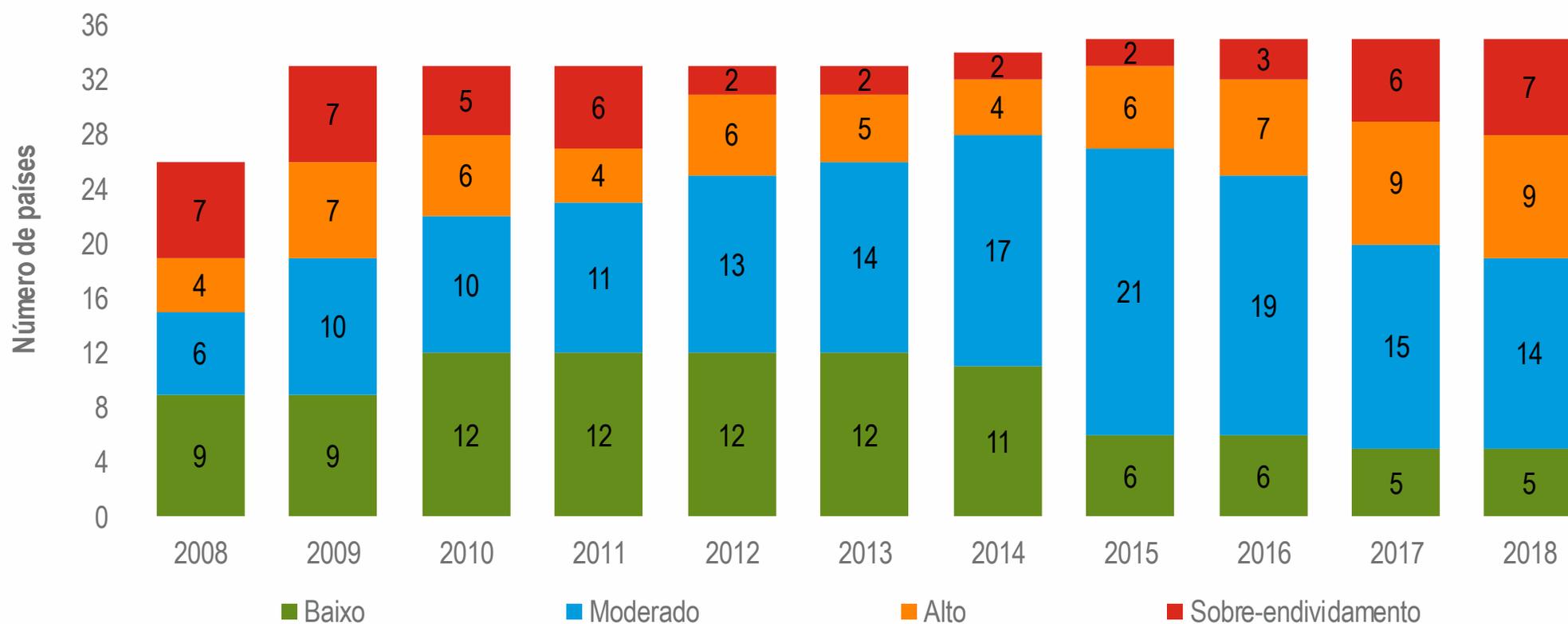
Planos Fiscais de Médio Prazo, 2018–23



Fontes: FMI, Base de dados WEO; e cálculos do corpo técnico do FMI.

...como as vulnerabilidades da dívida são notavelmente elevadas...

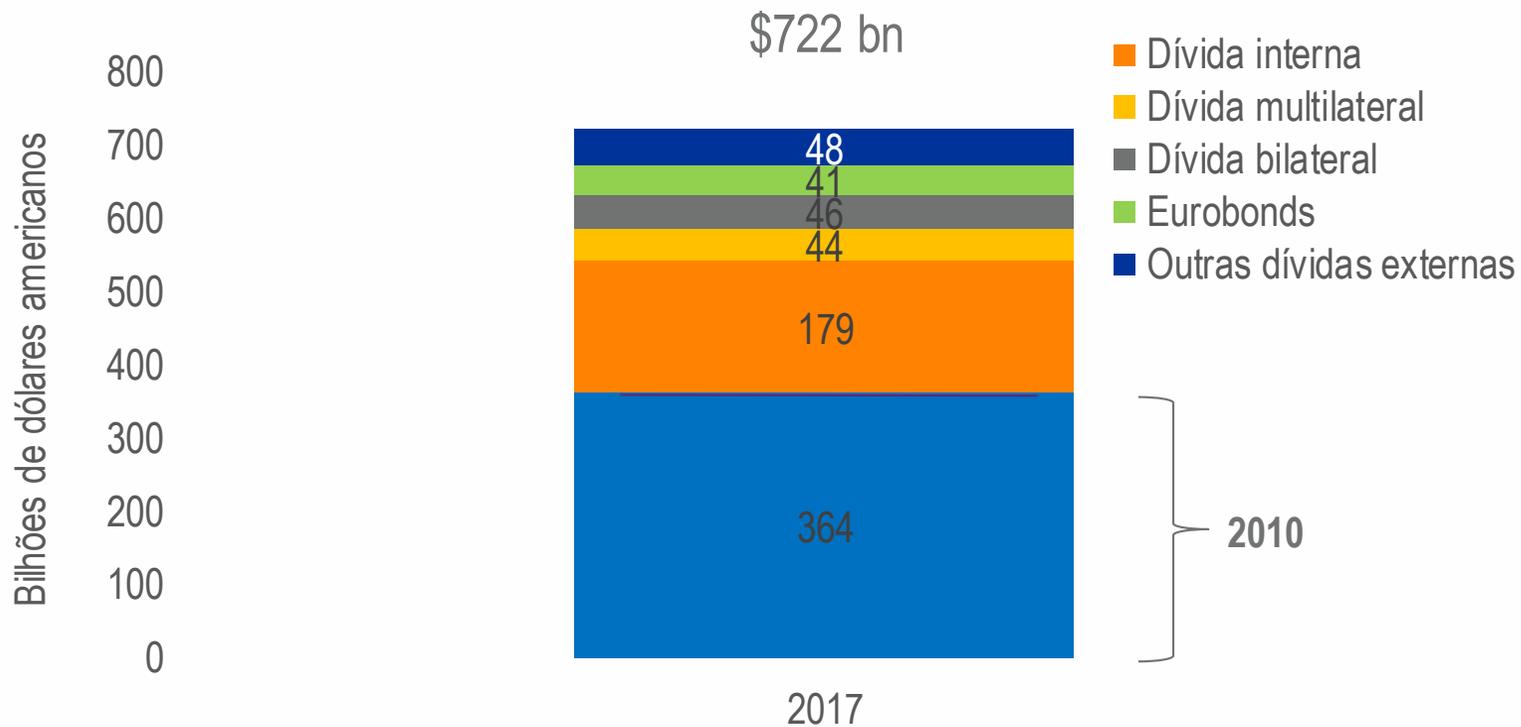
Situação de risco da dívida, 2008–18



Source: FMI, base de dados sobre a análise de sustentabilidade da dívida dos países em desenvolvimento de baixo rendimento.

...e continuará assim, pois o financiamento concessional permanecerá escasso

Novos fluxos de dívida desde 2010



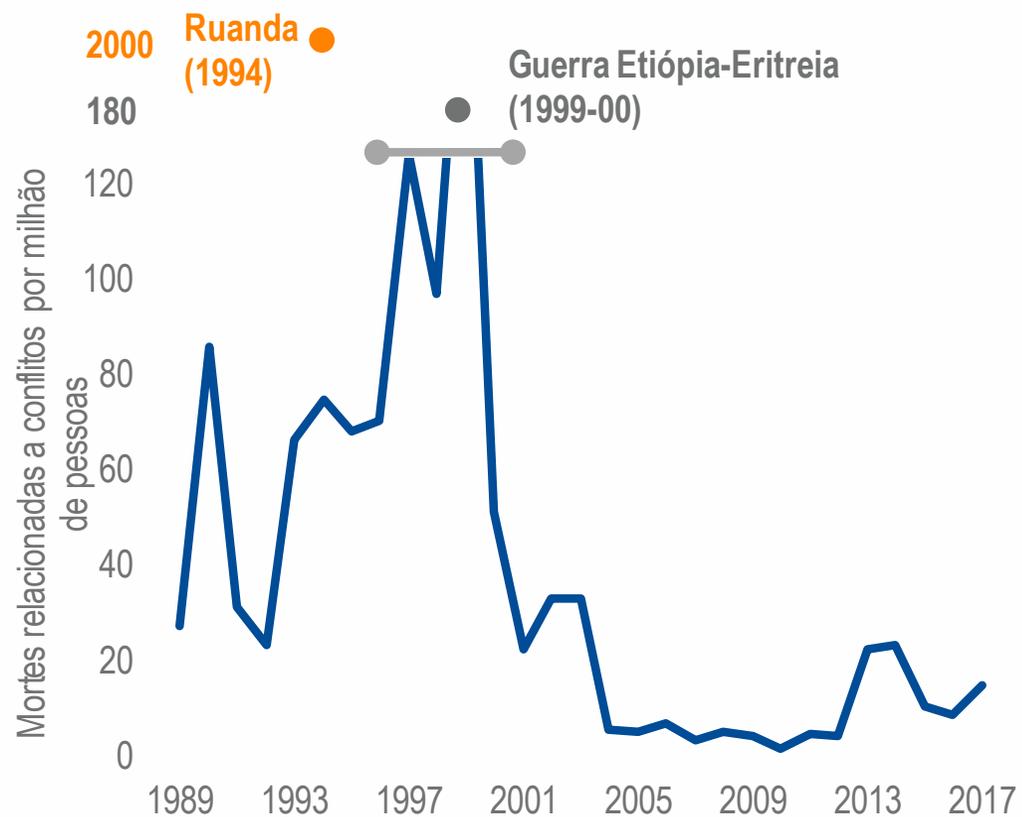
Nota: Exclui Guiné Equatorial, Namíbia, Seychelles e Sudão do Sul.

Agenda

- Desenvolvimentos Recentes e Perspetivas
- Desafios
- **Construindo resiliência e aumentando o crescimento**
 - Políticas Macro
 - **Gerir o Impacto dos Conflitos**
 - Impulsionar o Comércio Intrarregional

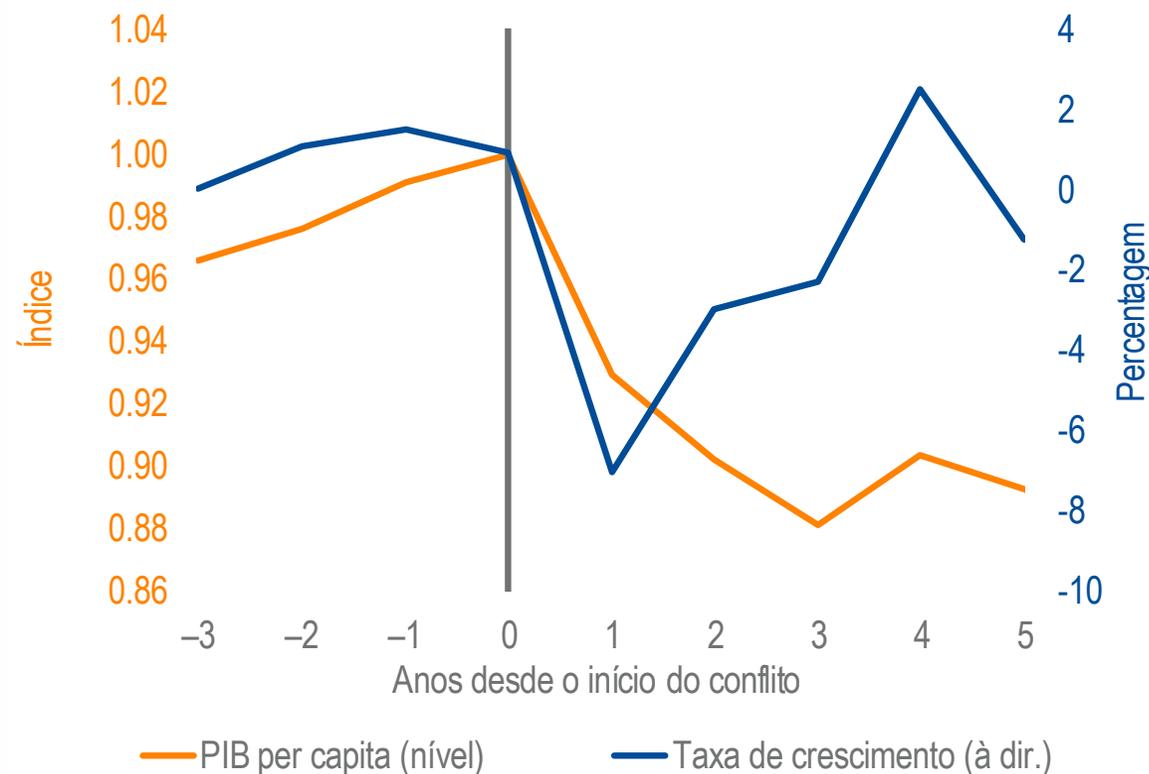
A intensidade do conflito diminuiu acentuadamente

Intensidade Média de Conflito



Fonte: Uppsala Armed Conflict Database; e cálculos do corpo técnico do FMI.

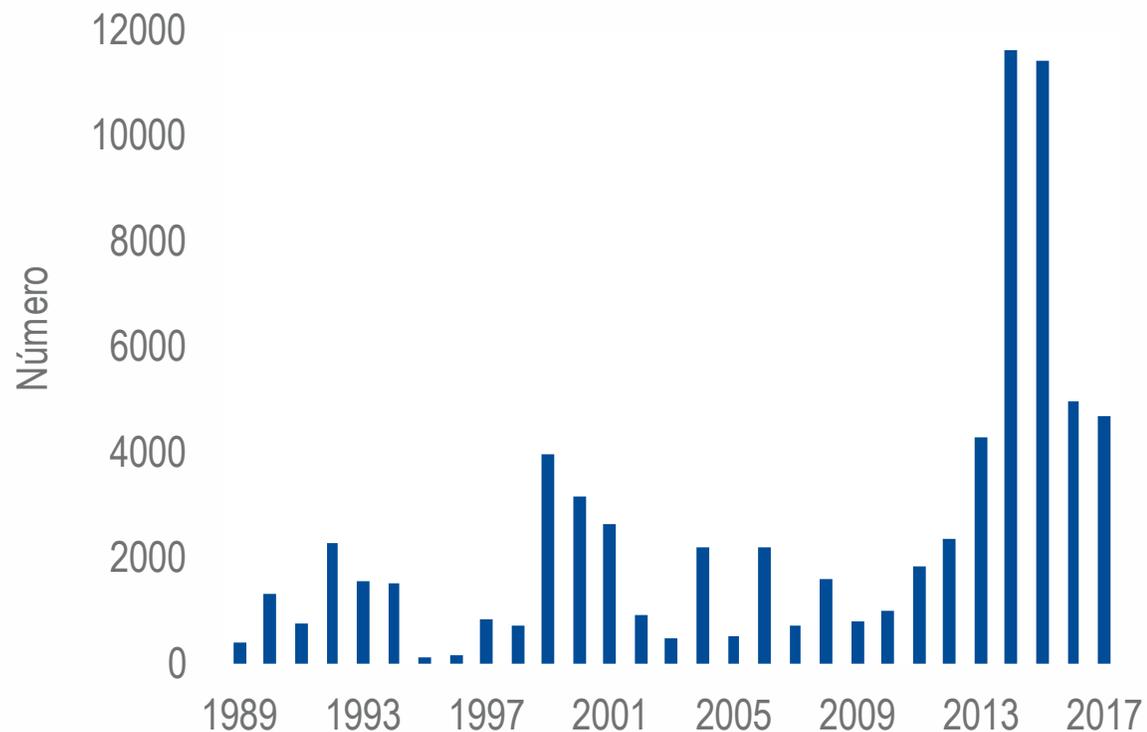
Episódios de Conflito: Taxa de Crescimento do PIB Real e Perdas per Capita cumulativas do PIB



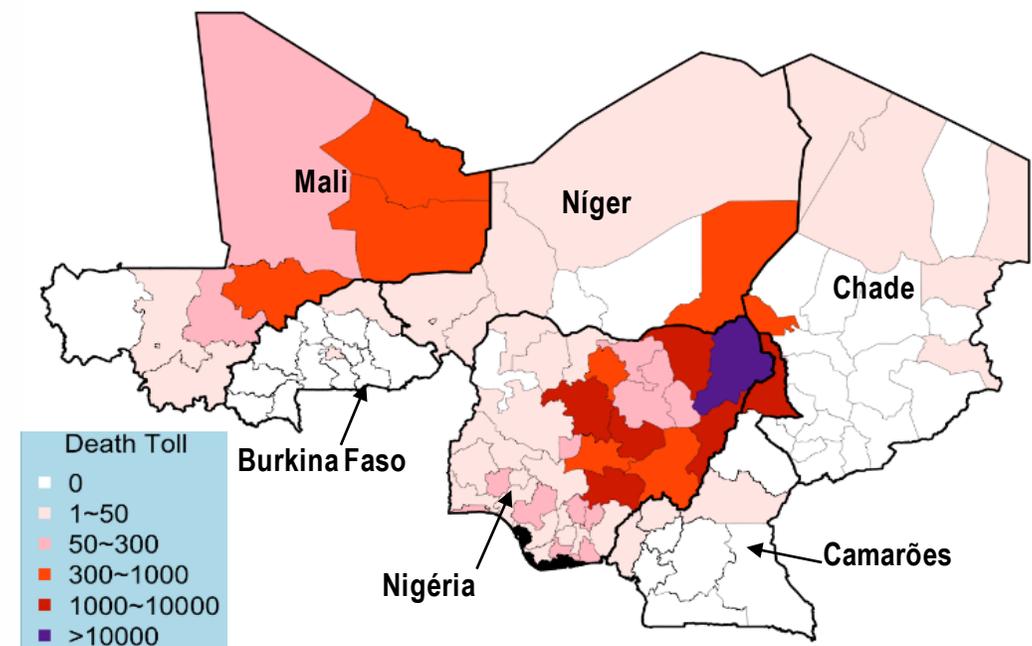
Fonte: cálculos do corpo técnico do FMI.

No entanto, a violência aumentou no Sahel

Número de Mortes Relacionadas com Conflitos na Região do Sahel



Distribuição das Mortes Relacionadas com Conflitos - Região do Sahel, 2011-17



Fontes: Base de dados de Conflitos Armados de Uppsala; e cálculos do corpo técnico do

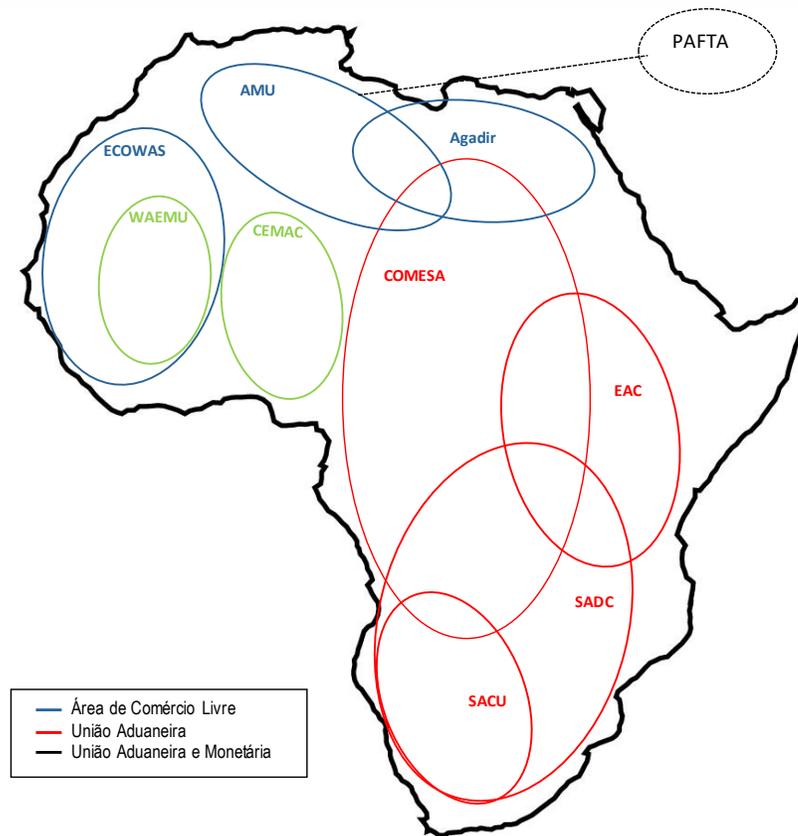
Fontes: Base de dados de Eventos Geográficos de Uppsala; e cálculos do corpo técnico do FMI.

Roadmap

- Desenvolvimentos Recentes e Perspetivas
- Desafios
- **Construindo resiliência e aumentando o crescimento**
 - Políticas Macro
 - Gerir o Impacto dos Conflitos
 - **Impulsionar o Comércio Intrarregional**

A ZLCC irá impulsionar o comércio intra-africano...

Comunidades Económicas Regionais Africanas



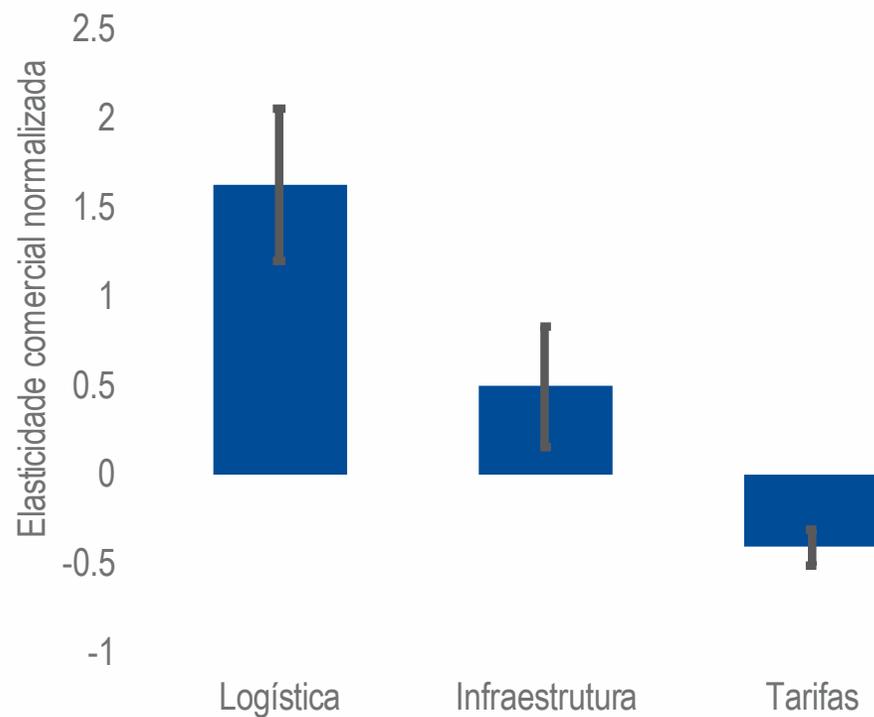
Taxas tarifárias por comunidade económica regional



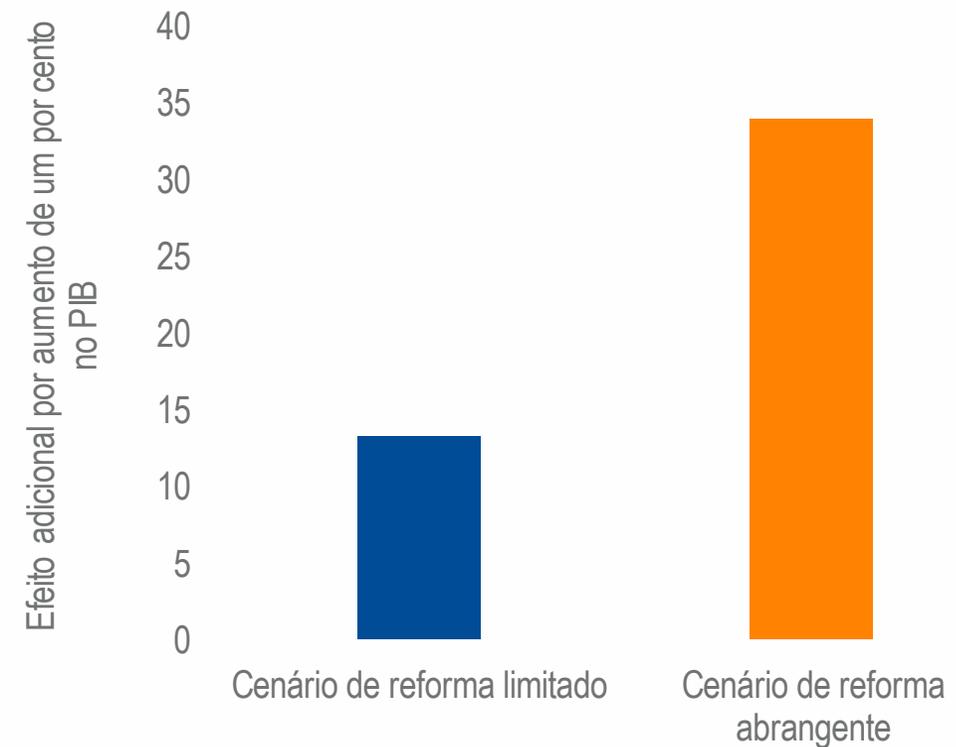
Fontes: Banco de dados COMTRADE das Nações Unidas; e cálculos do corpo técnico do FMI.

... especialmente se apoiado por reformas estruturais e removendo barreiras não-tarifárias

Elasticidade do Comércio Intrarregional



Impacto Adicional sobre o PIB da Expansão Comercial em Cenários de Reforma Estrutural



Fontes: Sistema de Informação de Análise de Comércio da UNCTAD; e cálculos do corpo técnico do FMI

Fonte: cálculos do corpo técnico do FMI.

Novamente: Mensagens-chave

O desempenho económico na África Subsariana continua dividido:

- ▶ As economias mais diversificadas (21 em 45) continuam a crescer a mais de 5%
- ▶ Mas o crescimento permanece anêmico noutras economias mais dependentes de recursos (representam 2/3 da população da região)

Caso o atual complexo ambiente externo e menos favorável se agrave:

- ▶ Onde o crescimento permanece forte, continuar a construir reservas
- ▶ Noutros lugares, calibrar as políticas para apoiar o crescimento, onde as considerações de financiamento e dívida o permitam

Reformas necessárias para gerir as necessidades de despesas de desenvolvimento e criar empregos:

- ▶ Melhorar a cobranças de impostos, a gestão financeira pública e a eficiência dos gastos
- ▶ Facilitar um maior investimento privado
- ▶ Aumentar a produtividade, incluindo por promoção da diversificação e a competitividade das exportações
- ▶ Reduzir as barreiras não tarifárias e promover o comércio intrarregional

Obrigado